

A Sociedade 5.0 e as Tecnologias de Informação e Comunicação como Fator Impulsionador da Melhoria do Tempo em Família

Society 5.0 and Information and Communication Technologies as a Driving Factor for The Improvement of Family Time

Leonilde Reis
Escola Superior de Ciências Empresariais
Instituto Politécnico de Setúbal
ESCE CICE IPS
Setúbal, Portugal
leonilde.reis@esce.ips.pt

Clara Silveira
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda
Guarda, Portugal
mclara@ipg.pt

Resumo

Atualmente as organizações estão fortemente dependentes das Tecnologias de Informação e Comunicação. O artigo apresenta aplicações práticas de utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação em tempo de Pandemia e nomeadamente no que se refere a constituir-se como fator impulsionador da melhoria do tempo em família. A metodologia adotada foi a *Design Science Research* dada a sua adequabilidade ao domínio dos Sistemas de Informação permitindo iterações subjacentes à criação do artefacto. Os principais resultados centram-se na pertinência da utilização da Tecnologias de Informação e Comunicação como forma de potenciar a melhoria de condições de vida das pessoas e das famílias promovendo a sustentabilidade. A solução agrega aplicações no domínio da Literacia Financeira, da Gestão de Despesas e Apoio Psicológico, Distribuição de Cabazes como forma de auxílio a famílias carenciadas e instituições e Gestão de Equipas em teletrabalho, podendo constituir-se como um contributo para a melhoria da qualidade de vida e do tempo em família.

Palavras-chave: Família; Tecnologias de Informação e Comunicação; Sustentabilidade.

Abstract

Organizations are currently heavily dependent on Information and Communication Technologies. The paper presents practical applications of the use of Information and Communication Technologies in times of Pandemic and namely in what concerns being a driving factor for the improvement of family time. The methodology adopted was Design Science Research given its suitability to the field of Information Systems allowing iterations underlying the creation of the artifact. The main results focus on the relevance of using Information and Communication Technology as a way to enhance the improvement of living conditions of people and families promoting sustainability. The

solution aggregates applications in the areas of Financial Literacy, Expense Management and Psychological Support, Distribution of Baskets to help needy families and institutions, and Team Management in Telework, and can be a contribution to improving the quality of life and family time.

Keywords: Family; Information and Communication Technologies; Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

A Sociedade 5.0 perspectiva a inclusão de desafios e oportunidades para os Sistemas de Informação (SI) por forma a potenciar a partilha e disseminação da informação em prol do bem-estar humano. Considera-se assim, que o paradigma subjacente à Sociedade 5.0 (Fukuyama, 2018), tem como foco o desenvolvimento de soluções tecnológicas no sentido de aumentar a qualidade de vida estando implícito que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) contribuirão para a resolução de problemas sociais.

Neste sentido, reveste-se de particular interesse incorporar fatores de sustentabilidade aquando do desenvolvimento da solução tecnológica nomeadamente nas dimensões técnica, económica, ambiental, individual e social.

Os objetivos da investigação centram-se em apresentar uma aplicação integradora e multidisciplinar, que se encontra em desenvolvimento, e que agrega aplicações de forma a melhorar a qualidade de vida e tempo das famílias. Em simultâneo está-se a contribuir para a diminuição do *gap* existente no que se refere à gestão integrada de aplicações nos domínios da Literacia Financeira, Gestão de Despesas, Gestão da Distribuição de Cabazes e Gestão de Equipas.

Considera-se que os contributos desta investigação vão no sentido de colmatar lacunas no domínio social em termos genéricos e especificamente contribuindo para a melhoria das condições de vida e do bem-estar das famílias. Trata-se de uma solução tecnológica, que se considera inovadora, que agrega várias aplicações e que potencia a disseminação de informação contribuindo de forma assertiva para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão da literatura no domínio da temática apresenta uma visão multidisciplinar. Assim, abordam-se temáticas no domínio da Sociedade 5.0 e sustentabilidade desenvolvendo uma aplicação agregadora e multidisciplinar no sentido de enfatizar que a integração de módulos pretende contribuir para o bem-estar dos cidadãos e das famílias.

2.1. Sociedade 5.0

O conceito de Sociedade 5.0 enfatiza o papel das TIC no sentido criar soluções tendo em conta as necessidades humanas. Assenta num modelo de organização social em que se preconiza a promoção de serviços necessários para o bem-estar das pessoas.

Assim, considera-se que a iniciativa Sociedade 5.0 potencia a criação de uma sociedade sustentável para a segurança e bem-estar das pessoas contribuindo no sentido de alinhar proativamente os ODS das Nações Unidas delineando estratégias de combate à pobreza, protegendo o planeta, (Shiroishi, Uchiyama, & Suzuki, 2018).

O objetivo da Sociedade 5.0, (Fukuyama, 2018) é realizar uma sociedade onde as pessoas aproveitem ao máximo a vida. O crescimento económico e o desenvolvimento tecnológico existem para esse fim, e não para a prosperidade de alguns selecionados.

Assim, a Sociedade 5.0 equilibra a Indústria 4.0, bem como o desenvolvimento económico responsável e a resolução dos problemas sociais através do avanço da responsabilidade social das organizações. Em condições de recursos restritos, concorrência severa e globalização crescente, as organizações podem melhorar a resolução de problemas sociais com o uso de tecnologias avançadas, que permitem conexões de pessoas, coisas e tecnologias no ciberespaço para a criação de novos valores para a indústria na sociedade, (Potočan, Mulej, & Nedelko, 2021).

Considera-se que as TIC reúnem condições por forma a potenciar transformações e alterações sociais no sentido de se constituírem como instrumentos de mudança ao serviço das pessoa e famílias (Adam, 2016).

2.2. Sustentabilidade

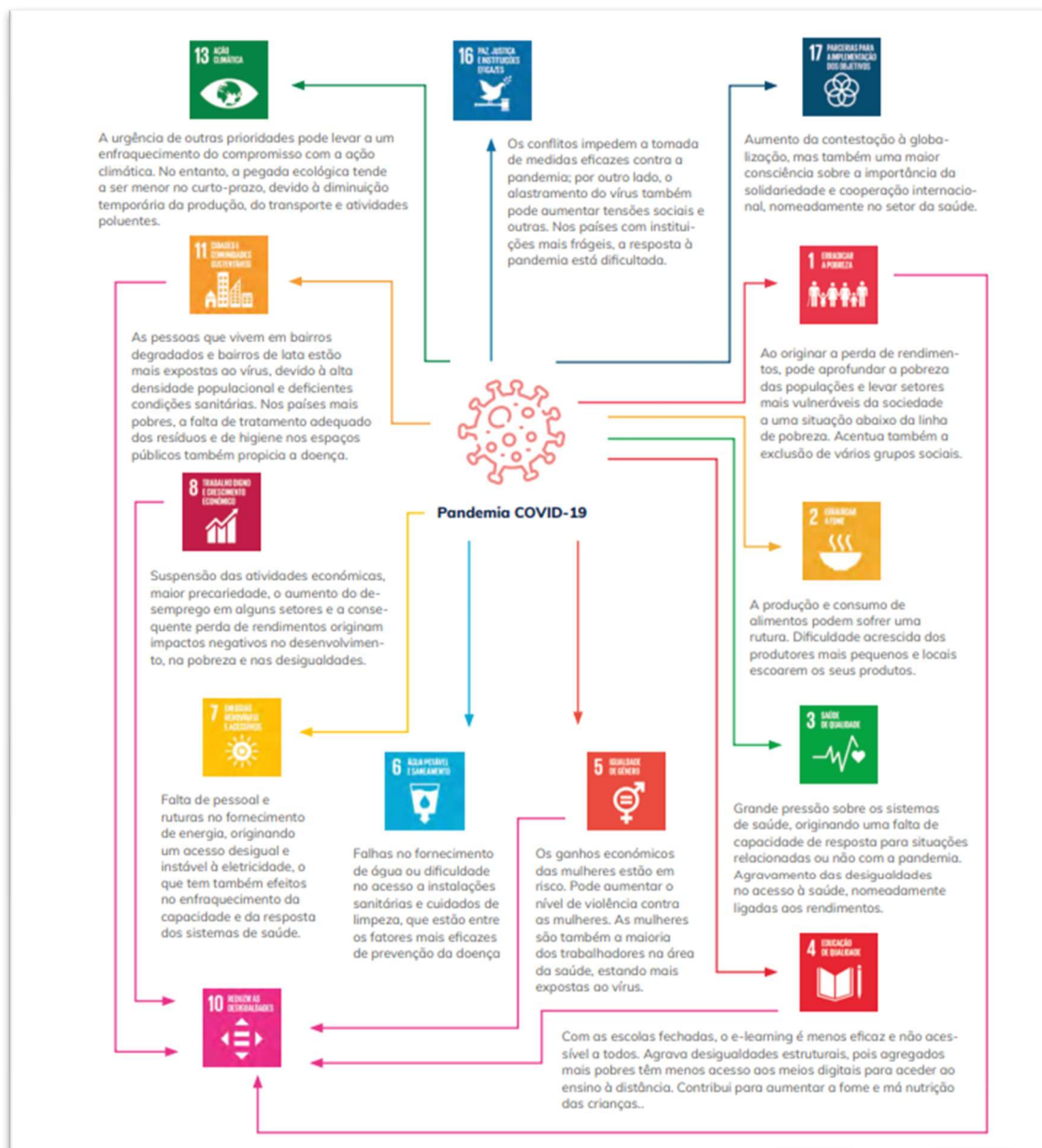
Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (UNDP, 2021) sucedem aos Objetivos do Milénio, amplificando os desafios que devem ser abordados para erradicar a pobreza e incluir várias temáticas, nas dimensões económica, social e ambiental.

Os impactos da pandemia COVID-19 na realização da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável não são totalmente conhecidos, mas são preocupantes em termos de perspetivas de futuro. Os impactos mais imediatos, (Ferreira, 2020), estão realçados na Figura 1.

No contexto deste estudo, destaca-se o ODS 1 "Ao originar a perda de rendimentos, pode aprofundar a pobreza das populações e levar setores mais vulneráveis da sociedade a uma situação abaixo da linha de pobreza. Acentua também a exclusão de vários grupos sociais"; o ODS 2 "A produção e consumo de alimentos podem sofrer uma rutura.

Dificuldade acrescida dos produtores mais pequenos e locais escoarem os seus produtos”; o ODS 3 “Grande pressão dos sistemas de saúde, originando uma falta de capacidade de resposta para situações relacionadas ou não com a pandemia. Agravamento das desigualdades no acesso à saúde” (Ferreira, 2020).

Figura 1: Impactos imediatos da pandemia COVID-19 nos ODS



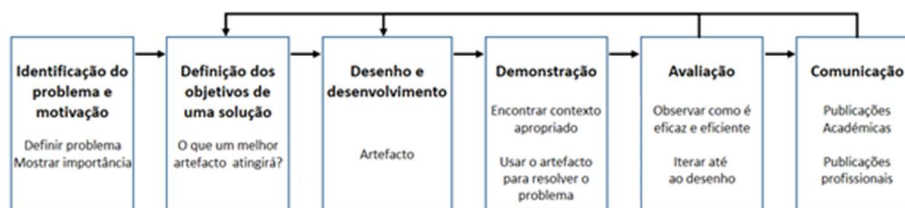
Fonte: Ferreira, 2020

Nesse sentido, advoga-se que se devem identificar os efeitos práticos dos projetos tecnológicos na sustentabilidade técnica, económica e ambiental e nas dimensões sociais e individuais. Considera-se que o desenvolvimento sustentável é multidimensional, uma vez que conduz às dimensões económica, social, ambiental, técnica e individual, (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, 2009; Ericsson, 2016).

3 METODOLOGIA

A utilização de uma metodologia de investigação e em particular no domínio dos SI e das TIC carece de reflexão. Neste sentido, e face à especificidade, complexidade e subjacente à problemática em estudo propõe-se a adoção de uma metodologia que permita incluir a possibilidade de interações contribuindo desta forma para a conceção do artefacto. Assim, foi adotada a metodologia *Design Science Research* (DSR), como base teórica de sustentação à validade científica (Peffer, Tuunanen, Rothenberger, & Cha, 2007; Hevner, March, Park, & Ram, 2004), para a elaboração deste trabalho (Figura 2).

Figura 2 – Modelo de processo da metodologia *Design Science Research*



Fonte: adaptada de Peffer, Tuunanen, Rothenberger, & Chatterjee, 2007, p. 54

A Figura 2, apresenta as atividades subjacentes à metodologia DSR, envolvidas no processo de criação do artefacto. Na fase de identificação do problema e motivação foram identificadas as necessidades das organizações sociais e das famílias, tendo em conta a construção de um artefacto que possa efetivamente fornecer uma solução. O artefacto que se encontra em desenvolvimento tem como objetivo agregar aplicações no sentido de responder a problemas no âmbito da família. A demonstração do uso do artefacto passa pela utilização das aplicações em organizações sociais/famílias para que se possa avaliar a eficácia da solução. Importa referir a necessidade de incorporar o pensamento sistémico da sustentabilidade na aplicação da metodologia DSR, nomeadamente no desenho da solução tecnológica.

A metodologia apresentada é adequada ao artefacto em estudo dado que face à necessidade de desenvolver uma aplicação agregadora das diversas problemáticas permita gerir o processo desde a identificação do problema, definição dos objetivos da solução, desenho e desenvolvimento até à demonstração perante as instituições envolvidas. Considera-se ainda que a metodologia permite incluir os diversos contributos e analisar a exequibilidade da solução.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A resolução de problemas sociais está subjacente ao paradigma da Sociedade 5.0 em que está implícito fomentar o desenvolvimento de soluções baseadas nas TIC,

potenciando a sua utilização em prol das pessoas por forma a contribuir para bem-estar humano.

Nesse sentido, apresentam-se aplicações que têm vindo a ser desenvolvidas e que se considera que contribuam de forma assertiva para a melhoria das condições de vida das pessoas e famílias, (Reis et al., 2022; Reis, Silveira, & Duarte, 2021; Silveira & Reis, 2021; Duarte, Reis, & Silveira, 2020; Reis, Silveira, Cagica Carvalho, & Mata, 2020).

No contexto de Pandemia a utilização das TIC revelou-se particularmente interessante com veículo de partilha e disseminação de informação. Acresce ainda o facto de as famílias estarem confinadas tendo de encetar estratégias de partilha de tempo e de questões financeiras.

4.1. Literacia Financeira

Atualmente o nível de literacia financeira em Portugal é deficitário. Têm vindo a ser encetadas um conjunto de iniciativas por parte de diversas instituições nomeadamente o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Ministério da Educação e Ciência I no sentido de fomentar o debate e reflexão sobre a temática. O Dia Internacional da Família, 15 de maio, é de particular interesse. Esta data foi eleita pela Assembleia Geral da ONU em 1993, mas foi celebrada pela primeira vez em 1994. Com esta efeméride global e anual, as Nações Unidas procuram, (DECO, 2020):

- Divulgar a importância da família na sociedade;
- Sublinhar a natureza básica da família na educação das crianças;
- Elevar o amor, o respeito e a unidade como elementos essenciais para a relação de todos os membros da família;
- Alertar a sociedade para os direitos e responsabilidades das famílias;
- Sensibilizar os cidadãos para os problemas sociais, económicos e demográficos que influenciam a família;
- Sensibilizar os cidadãos para os diferentes tipos de famílias em todo o mundo.

Em Portugal (DECO, 2020), existem cerca de 4 milhões de famílias que são importantes agentes económicos, têm rendimentos e tomam decisões financeiras. No entanto, a maioria das famílias tem dificuldades financeiras e muitas delas carecem de competências de literacia financeira.

Considera-se que é essencial para que todos contribuam para o saldo financeiro dos orçamentos nacionais e que todos saibam poupar e multiplicar rendimentos. Ao discutir o tema do dinheiro, a família estará a contribuir para a educação financeira de todos os

seus elementos, criando mesmo um bom momento para debater com os mais novos o valor e como gerir o dinheiro, (Reis et al., 2022).

Neste sentido, está a ser desenvolvida uma aplicação que permita a gestão do nível de endividamento de cada família. Considera-se que as iniciativas neste domínio podem contribuir para a criação de condições de suporte à tomada de decisão no âmbito das diversas despesas e investimentos por parte das famílias.

4.2. Healthy Economy

A sociedade 5.0 fomenta a disponibilização das TIC em prol da melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias. Nesse sentido, foi desenvolvida uma aplicação, Healthy Economy (Afonso, Silveira, & Reis, 2021), no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que pretende implementar iniciativas para "Erradicar a Pobreza" e "Vida Saudável", fornecendo sugestões para otimizar a poupança de despesas.

A aplicação inclui preocupações subjacentes no âmbito da Saúde Psicológica, como parte integrante da Saúde do ser humano, permitindo perceber o estado de espírito do utilizador. Inclui um Profissional de Psicologia que prestará apoio psicológico ao utilizador ou família. Considera-se também relevante que as pessoas e/ou famílias detenham uma boa saúde psicológica para que possam gerir os seus recursos de forma racional e inteligente.

Figura 3 – Os ODS na Healthy Economy



Fonte: adaptada de (Afonso, Silveira, & Reis, 2021; UNDP, 2021)

A aplicação Healthy Economy pretende realçar o ODS 1 e o ODS 3, como mostra a Figura 3. É importante notar que esta não é uma tarefa fácil, será um caminho longo e difícil, mas esta aplicação é um contributo para atingir esse objetivo. Nos tempos de pandemia, é muito importante que as pessoas tenham uma boa saúde psicológica para que possam gerir eficazmente os seus recursos. Considera-se que desta forma se contribui para a sensibilização para a sustentabilidade. Os resultados práticos da utilização desta aplicação vão no sentido de fomentar, nas famílias, o debate acerca das escolhas financeiras e gastos/despesas diárias.

4.3. Gestão da Distribuição de Cabazes

No âmbito das preocupações de sustentabilidade e nomeadamente nas vertentes social, ambiental e humana considera-se que a aplicação ZeroWaste (Adelino, Silveira, & Reis, 2021), permite a Gestão da Distribuição de Cabazes como forma de auxílio a famílias carenciadas e instituições. Estes cabazes são constituídos pelos alimentos que sobram em supermercados/restaurantes, ou de doações de terceiros.

Figura 4 – ZeroWaste: receber doações e recrutar voluntários

Home Donate food Donate money Become a partner Become a Volunteer Contact Us

ZERO WASTE

WELCOME TO THE ZERO WASTE CAUSE

Help us fight food waste

According to the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), the global food waste per year is approximately 1.3 billion tonnes. According to this study, this waste corresponds to one third of the world's food production and would be enough to feed twice as many people who are affected by hunger worldwide.

We are looking for partnering with Restaurants and Supermarkets to give the leftover meals and products to people in need.

If you are a Restaurant, a Supermarket or a person who wants to help please hit the button below, fill the required fields in the form and help us

[Contact us](#)

Thank You

Consider donating money

Picking up and delivering food requires funds, if you can please consider donating to our cause

Hit the donate button

[Donate](#)

Thank You

Donate food

You can donate food

Please donate products with long shelf life

We donate food baskets to people in need

We have 2 types of food baskets: For institutions and for families

Institution Size food baskets are made with 20 products each and Family Size Food baskets have 10 products

Click the button to donate food

[Donate](#)

Thank You

Become a Volunteer

Our organization works with volunteers only

Please volunteer and help us deliver and pickup food

[Become a volunteer](#)

Thank You

Type	Rule	Food basket quantity
Family	Family mensal revenue less than or equal to 300€ and nº of people in the household less than or equal to 2	1
	Family mensal revenue greater than 300 and less than 500 and nº of people in the household less than or equal to 3 and greater than or equal to 2	2
	Family mensal revenue greater than 300 and less than 500 and nº of people in the household greater than or equal to 4	3
	Family mensal revenue greater than or equal 500 and less than or equal to 700 and nº of people in the household less than 5 and greater than or equal to 3	3
	Family mensal revenue greater than or equal 500 and less than 750 and nº of people in the household greater than 5	4
	Family mensal revenue greater than or equal 750 and less than 1000 and nº of people in the household greater than 6	5
Institution	Nº of people helped by the Institution less than 30	3
	Nº of people helped by the institution greater than or equal to 30 and less than 50	5
	Nº of people helped by the institution greater than or equal to 50 and less than 100	8
	Nº of people helped by the institution greater than or equal to 100	10

If you are a family or institution and meet this rules please contact us

[CONTACT US](#)

Fonte: adaptada de Adelino, Silveira, & Reis, 2021

A Figura 4, mostra a página web que permite receber doações e recrutar voluntários para a Gestão da Distribuição de Cabazes. Tanto as famílias como as instituições terão de respeitar regras pré-definidas para terem direito à atribuição de alimentos e apenas podem receber doações, por exemplo, uma vez por mês. Estes alimentos serão recebidos

e entregues através de voluntários que também se podem inscrever na plataforma. A plataforma também permite a venda de planos de sócio e o recebimento de doações monetárias que serão utilizadas para ajudar a doar alimentos a mais famílias. Nesse sentido considera-se que os resultados práticos da aplicação descrita vão contribuir para a economia circular dado que se reutilizam os bens excedentes, distribuindo-os às famílias de que deles necessitam. Por conseguinte, é também um contributo para a sustentabilidade.

4.4. Gestão de Equipas

A Pandemia veio criar desafios no âmbito da Gestão de Equipas Internacionais (Reis, Silveira, & Duarte, 2021) em que novas estratégias foram delineadas por forma a desenvolver o suporte técnico aos clientes em diversos países. A Figura 5 apresenta os componentes do modelo para o acompanhamento das atividades das equipas de projetos internacionais. Este modelo surge da necessidade de adaptação de procedimentos em contexto de pandemia.

Figura 5 – Modelo das componentes envolvidas na gestão de equipas internacionais



Fonte: adaptada de Silveira, Duarte, & Reis, 2021

A Figura 5 apresenta os fatores cruciais para o sucesso dos projetos, em contexto de teletrabalho no sentido de criar confiança no cliente e gerir adequadamente as expectativas. A abordagem apresentada é direcionada para projetos internacionais, neste caso particular, trata-se de projetos dirigidos por uma empresa portuguesa em países que não Portugal, (Silveira, Duarte, & Reis, 2021).

As TIC potenciam a disseminação e partilha de informação e reúnem condições de contribuir para a melhorias das condições de vida das pessoas e das famílias. A

integração de aplicações que têm vindo a ser desenvolvidas com o objetivo de resolver problemas do quotidiano criando valor acrescentado.

As aplicações no domínio da Literacia Financeira, da Gestão de Despesas e Apoio Psicológico (*Healthy Economy*), da Gestão da Distribuição de Cabazes (*ZeroWaste*) e Gestão de Equipas em teletrabalho criam condições para a otimização da qualidade de vida das famílias. Nesse sentido advoga-se que a abordagem integradora e multidisciplinar poderá contribuir para a disseminação de boas práticas incorporando também preocupações de sustentabilidade e dos ODS. A incorporação dos componentes envolvidos na gestão de equipas internacionais permitiu otimizar a gestão e a constituição das mesmas gerando equipas mais integradas e resilientes.

5 CONCLUSÃO

Os desafios subjacentes à Sociedade 5.0 nomeadamente a potenciação das TIC ao serviço das pessoas tem implícita a necessidade de integração de aplicações. Nesse sentido considera-se que a utilização das TIC reveste-se de particular interesse por forma a permitir disseminar informação que contribua para o bem-estar dos cidadãos e famílias.

Assim, considera-se fundamental incluir preocupações de sustentabilidade na criação da aplicação agregadora e multidisciplinar, incorporando o pensamento sistémico da sustentabilidade, sendo também uma oportunidade estratégica no âmbito da Sociedade 5.0.

A solução tecnológica apresenta soluções no domínio da: Literacia Financeira, fomentando o aumento do nível de conhecimentos no que se refere às escolhas financeira; Gestão de Despesas e Apoio Psicológico, enfatizando o apoio psicológica para diminuir os gastos e despesas; Gestão da Distribuição de Cabazes como forma de auxílio a famílias carenciadas e instituições, contribuindo também para economia circular; Gestão de Equipas em teletrabalho potenciando a sustentabilidade ambiental e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da família.

O trabalho futuro inclui a conclusão do desenvolvimento da aplicação, no sentido de proceder à apresentação do artefacto a comunidades/famílias por forma a demonstrar e avaliar a exequibilidade de acordo com a metodologia DSR. Considera-se ainda que, o facto de as TIC se poderem constituir como fator potenciador de melhoria de desempenho e qualidade de vida preconiza-se estudar os impactos negativos na gestão do tempo em família dada a dificuldade na conciliação do trabalho com a família. Uma outra vertente de estudo prende-se com o facto de ser necessário analisar as questões

subjacentes a alguma iliteracia digital que ainda persiste, bem como e investigar as eventuais diferenças no acesso às TIC.

BIBLIOGRAFIA

- Adam, F. (2016). *Information and Communication Technology (ICT), Social Changes and Transformation*. doi:DOI: 10.13140/RG.2.2.22371.60960
- Adelino, R., Silveira, C., & Reis, L. (2021). ZeroWaste: Technological Platform to Promote Solidarity in Smart Cities. *International Journal of Entrepreneurship and Governance in Cognitive Cities (IJEGCC)*, 2(1), 61-82. <http://doi.org/10.4018/IJEGCC.2021010105>.
- Afonso, V., Silveira, C., & Reis, L. (2021). Healthy Economy: mobile application to promote sustainability in times of pandemic. *EMAN 2021 - 5th International Scientific Conference on Economics and Management*, pp. 121-128. Belgrade.
- Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. (2009). *Sustentabilidade nas Tecnologias de Informação e Comunicação Manual de Boas Práticas*. Lisboa: BCSP Portugal.
- DECO. (2020). *Em risco de sobre-endividamento? Peça ajuda à DECO*. . Obtido de <https://www.deco.proteste.pt/familia-consumo/orcamento-familiar/dossies/como-travar-o-sobre-endividamento-com-a-deco>
- Duarte, R., Reis, L., & Silveira, C. (2020). Successful Practices in ICT Team Building in International Projects. Em L. R. L. Cagica Carvalho, *Multidisciplinary Approach to Entrepreneurship, Innovation, and ICTs*. USA: IGI Global.
- Ericsson. (2016). *The social business era - Creating Impact and Influencing Change*. Social Business Report. Obtido de <https://www.ericsson.com/49eb4c/assets/local/reports-papers/networked-society-insights/doc/social-business-report.pdf>
- Ferreira, P. (2020). *Portugal e a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Plataforma Portuguesa das ONGD. ISBN: 978-989-54011-3-0. Lisboa.
- Fukuyama, M. (2018). Society 5.0: Aiming for a New Human-Centered Society. (J. SPOTLIGHT, Ed.)
- Fukuyama, M. (2018). Society 5.0: Aiming for a New Human-Centered Society, Japan SPOTLIGHT, July / August 2018 47 50. 47-50. Obtido de <https://www.jef.or.jp/journal/>
- Hevner, A., March , S., Park, J., & Ram, S. (2004). Design Science in Information Systems Research. *MIS Quarterly*, 1(28), 75–105.
- Peffer, K., Tuunanen, T., Rothenberger, M., & Cha. (2007). A Design Science Research Methodology for Information Systems Research. *Journal of Management Information Systems*, 3(24), 45-78.
- Potočan, V., Mulej, M., & Nedelko, Z. (2021). Society 5.0: balancing of Industry 4.0, economic advancement and social problems. *Kybernetes*, Vol. 50(3), 794-811. doi:<https://doi.org/10.1108/K-12-2019-0858>

- Reis, L., & Silveira, C. (2020a). Multidisciplinary Sustainability - The multiple perspectives of a Social Organization. *LIMEN 2020 – 6th Conference on Leadership, Innovation, Management and Economics: Integrated Politics of Research*. Belgrade, Republic of Serbia.
- Reis, L., Silveira, C., & Duarte, R. (2021). Teleworking in the Management of International Teams – Experience Report. *Balkans Journal of Emerging Trends in Social Sciences (JETSS)*, Vol 4(1), pp.23-30. doi: DOI: <https://doi.org/10.31410/Balkans.JETSS.2021.4.1>
- Reis, L., Silveira, C., Cagica Carvalho, L., & Mata, C. (2020). “Digitalization as a key issue of the Circular Economy to promote Sustainability: Prototyping Design for Homeless People. (E. S. Rodrigues, Ed.) *Mapping, Managing, and Crafting Sustainable Business Strategies for the Circular Economy*.
- Reis, L., Silveira, C., Cagica Carvalho, L., Aleixo, C., Marques, A., Filho, G., & Júnior, I. (2022). Financial Literacy for Families: Perspectives in Portugal and Brazil as a driver to promote the smart economy in the Post-COVID Era. Em *Handbook of Research Digitalization as a Driver for Smart Economy in the Post-COVID-19 Era*. IGI Global.
- Reis, L., Silveira, C., Duarte, R. (2021). Teleworking in the Management of International Teams – Experience Report, *Balkans Journal of Emerging Trends in Social Sciences (JETSS)*, Vol 4, No 1, pp.23-30, DOI: <https://doi.org/10.31410/Balkans.JETSS.2021.4.1.23-30>
- Shiroishi, Y., Uchiyama, K., & Suzuki, N. (2018). Society 5.0: For Human Security and Well-Being. *IEEE*, 51(issue 7), 91-95. doi:<http://10.1109/MC.2018.3011041>
- Silveira, C., & Reis, L. (2021). Sustainability in Information and Communication Technologies. Em L. C. Carvalho, *Handbook of Multidisciplinary Approach to Entrepreneurship, Innovation, and ICTs* (pp. 375-396). USA: IGI Global. doi:<http://doi:10.4018/978-1-7998-4099-2.ch017>
- Silveira, C., Reis, L., & Duarte, R. (2021). Gestão de Equipas Internacionais – Teletrabalho na era da Pandemia. Em I. P. Setúbal (Ed.), *V International Forum on Management*, (pp. 434-448).
- Silveira, C., & Reis, L. (2021). Sustainability in Information and Communication Technologies. In Carvalho, L. C., Reis, L., Prata, A., & Pereira, R. (Ed.), *Handbook of Research on Multidisciplinary Approaches to Entrepreneurship, Innovation, and ICTs* (pp. 375-396). IGI Global. <http://doi:10.4018/978-1-7998-4099-2.ch017>.
- UNDP (2021). Sustainable Development Goals, United Nations Development Programme: www.undp.org/content/undp/en/home/sustainable-development-goals.html.